

ATA DA 021ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 08 DE SETEMBRO DE 2025, EM
COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DA FEDERAÇÃO DAS
COOPERATIVAS AGROPECUÁRIA DE SANTA CATARINA -
FECOAGRO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades a
serem nominadas:

Senhor Secretário de Estado da Agricultura e
Pecuária, Carlos Chiodini, neste ato representando
o Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho
Mello;

Senhor Presidente da Comissão de Agricultura e
Desenvolvimento Rural da Assembleia Legislativa do
Estado de Santa Catarina, Deputado Altair Silva;

Senhor Presidente do Tribunal de Contas do
Estado de Santa Catarina, conselheiro Herneus De
Nadal;

Senhor Presidente da Federação das
Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina -
Fecoagro, Arno Pandolfo;

Senhor Vice-presidente da Federação das
Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina -
Fecoagro e Presidente da Organização das
Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc,
Vanir Zanatta.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi proposta
por este deputado e aprovada por unanimidade pelos
demais parlamentares em comemoração aos 50 anos da
Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa
Catarina - Fecoagro.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e de Osório Duque-Estrada.

(Procede-se à execução do hino.)

Registramos a presença das seguintes
autoridades: senhor Deputado Estadual Mauro De
Nadal; senhor Deputado Estadual Fabiano da Luz;

senhor Deputado Estadual José Milton Scheffer; senhor Deputado Estadual Mário Motta; senhor Secretário de Estado da Casa Civil de Santa Catarina, Kennedy Nunes; senhor Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, Wilson Rogério Wan-Dall; senhor Deputado Estadual da Alesc da 14ª a 19ª legislatura, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina no ano de 2022 e Secretário de Estado da Agricultura de Santa Catarina no ano de 2003 a 2006 e no período de 2015 a 2018, governador interino do Estado no período de 3 de setembro a 3 de outubro de 2022, senhor Moacir Sopelsa; senhor Deputado Estadual da 12ª a 16ª Legislatura e presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural no ano de 2005 e 2006 da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Reno Caramori; senhor Deputado Federal da 54ª legislatura, Deputado Estadual da 14ª e 15ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e Secretário de Estado da Agricultura no período de 1985 a 1987, Odacir Zonta; senhor vice-presidente da Aprosoja Brasil, Alexandre Di Domenico; senhor prefeito do município de Irati, Odirlei Carlos Bergamaschi; senhor prefeito do município de Quilombo, Jaksom Castelli; senhor prefeito do município de Santiago do Sul, Alacir Durante; e senhor presidente da FAESC e ex-deputado estadual, José Zeferino Pedrozo.

A seguir, teremos a apresentação de vídeo institucional. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Deputado Altair Silva.

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Boa noite a todos! Senhores e senhoras, hoje comemoramos 50 anos da Fecoagro, por isso, parabênizo todas as autoridades presentes já nomeadas.

Quero expressar a grata satisfação de estar vivendo esses 50 anos da história da Fecoagro. Muitos colaboradores da entidade participaram dessa trajetória, como o senhor Ivan Ramos, que

está aqui presente que foi um dos primeiros colaboradores da Fecoagro. Meus parabéns a todos os pioneiros, pois quando homenageamos uma entidade, a primeira lembrança que nos vem à memória é gratidão aos que deram os primeiros passos. Se alguém não tivesse tido a coragem de iniciar esse caminho, não estaríamos hoje realizando esta justa e grandiosa homenagem à Fecoagro.

Temos uma belíssima história ao longo dessas cinco décadas, marcada por momentos que marcaram para sempre a história de Santa Catarina. Destaco o lançamento do Programa Troca-Troca, em um período de inflação altíssima no país, que permitiu a troca e a entrega de produtos com pagamento posterior em mercadorias. Quero, portanto, saudar os deputados que, à época, juntamente com a Fecoagro, foram os pioneiros na implantação desse programa, que mais tarde foi rebatizado de Terra Boa. Então foi um momento histórico que deu novo impulso à Fecoagro, fortaleceu a indústria de fertilizantes e consolidou a entidade como líder entre as cooperativas no fornecimento desse insumo aos produtores rurais.

Nós temos uma história linda, construída com muito trabalho. E, quando olhamos para o futuro, observando a juventude e os desafios que enfrentamos no dia a dia, como os ligados à logística e à sucessão nas propriedades rurais, lembramos que a Fecoagro tem voz ativa nesse processo, sempre participando ativamente e liderando a comunicação dentro do cooperativismo, o que faz toda a diferença. Parabéns! Nós acreditamos na nossa gente, na Fecoagro e nos colaboradores, tenho certeza de que a Fecoagro é uma cooperativa das cooperativas e que muitos outros 50 anos ainda virão ao longo da sua história, pois está alicerçada em valores e no trabalho que se perpetua ao longo dos anos, a Fecoagro trilha esse caminho com dedicação e comprometimento. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Parabenizo, todos os colaboradores, em especial Domar Frison, que venceu uma grande

batalha pela vida, em seu nome e em nome de todos os colaboradores da Fecoagro, agradecemos por este momento especial, esta sessão especial que celebra os 50 anos da nossa Fecoagro.

Parabéns ao Deputado Antídio Lunelli pela iniciativa. Um grande abraço e uma boa noite a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Convido para fazer uso da palavra o Deputado José Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Um boa noite a todos! Cumprimento todas as autoridades nomeadas.

Quero registrar a grande honra que é estar aqui neste momento, celebrando os 50 anos da Fecoagro, lembrando da importância das pessoas que não desistiram dos seus sonhos. Lá atrás, os nossos pioneiros, como o senhor Auri Bodanese, que em nome dele homenageio todos aqueles que iniciaram este projeto e que acreditaram na possibilidade desse sonho que hoje se tornou realidade. Há 50 anos a Federação vem transformando o cooperativismo agropecuário numa grande força em Santa Catarina. Na época, as cooperativas eram isoladas, os agricultores sem apoio e sem perspectiva e através da união do cooperativismo e da intercooperação, que deu origem à Fecoagro, transformando-a em uma grande voz e num instrumento essencial de apoio à nossa agropecuária. Hoje, quando se fala em Santa Catarina, seja no Brasil ou em outros países, fala-se da pujança da nossa agricultura e da nossa agropecuária. Vale lembrar que, lá atrás, o cooperativismo, por meio da Fecoagro e das cooperativas pioneiras, plantou a semente que gerou frutos fortes e possibilitou a realização de sonhos antes impossíveis. Por isso estamos aqui para render homenagem a esta Federação, que contribuiu de forma muito grande para a agropecuária catarinense e para o cooperativismo do nosso país, é um exemplo inspirador.

Hoje quero falar também do futuro dos próximos 50 anos. O cooperativismo e a intercooperação são

os instrumentos que precisamos para seguir construindo um futuro melhor para a sociedade, unindo o pequeno e o grande, com sonhos e objetivos, sendo a Fecoagro um exemplo que orgulha a todos nós catarinenses.

Como presidente da Frencoop, parablenzo a Fecoagro em nome de todos os seus funcionários, colaboradores e autoridades do movimento cooperativista associativismo aqui de Santa Catarina, que se fazem presentes e que o exemplo da Fecoagro, semente plantada pelo senhor Auri Bodanese, continue nos inspirando nos próximos 50 anos e construindo cada vez mais uma sociedade melhor e uma agricultura mais forte. Muito obrigado! Parabéns, Fecoagro!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Deputado Mauro De Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Boa noite a todos os representantes de excelência do nosso cooperativismo, também àqueles que já passaram pela missão de presidir e estar à frente da Fecoagro. Cumprimento de forma especial autoridades nominadas, componentes da Mesa e deputados.

Estar aqui neste momento em que comemoramos os 50 anos da Fecoagro, remete-nos a muitas histórias em que o cooperativismo e a Federação caminharam juntos em Santa Catarina, consolidando um modelo que transformou nosso Estado em referência nacional e internacional.

A exemplo disso, acompanhamos, ano após ano, feiras e eventos que enaltecem o agricultor, proporcionando a ele novas técnicas, ferramentas e qualidade para produzir mais e melhor. Recordo quando ainda engatinhava o modelo de produção no Estado, especialmente na pecuária leiteira, em que o cooperativismo teve papel fundamental. Foram mobilizadas, com sensibilidade, nossas agricultoras - mulheres que até hoje demonstram protagonismo, como no grandioso evento que ocorre nesta semana em nossa capital. Naquele momento, o cooperativismo acertadamente buscou fortalecer o polo mais sensível da propriedade rural: a

família. Investiu em genética, em qualidade, mas, acima de tudo, na crença coletiva de que esse modelo era viável. O resultado está à vista: o cooperativismo consolidou-se com muito mais força, levando renda mensal às famílias de agricultores e garantindo que pequenas propriedades rurais continuassem produtivas, exemplares e sustentáveis. Buscando sempre fornecer um alimento de mais qualidade, com uma produção de qualidade e é justamente aí que entra todo o sistema de pesquisa e inovação trazida pela Fecoagro, que oferece aos nossos agricultores sementes, rações e fertilizantes de qualidade. *[Transcrição: Jênifer]*

Tudo isso caminha em conjunto com a produção e com os diversos segmentos que o cooperativismo representa em Santa Catarina, podemos nos orgulhar em afirmar que o agronegócio é o fiel da balança da economia catarinense, representando mais de 30% do nosso PIB. Isso é graças a esta grande organização. E não tem como falar somente dos 50 anos da Fecoagro sem mencionar também do sistema cooperativista, representado pela Ocesc, pois essas duas entidades, lado a lado, têm caminhado juntas e feito a diferença em Santa Catarina. O Sopelsa, quando foi Secretário de Agricultura, pôde sentir de perto o quanto é importante essa sintonia e o quanto as iniciativas do cooperativismo geram resultados positivos na vida do agricultor. Não podemos falar somente de economia e do quanto isso representa, mas também do quanto isso significa para o agricultor catarinense. Boas práticas, alinhamento da Secretaria da Agricultura com o sistema cooperativista de Santa Catarina, como também pôde vivenciar o ex-secretário Altair, são exemplos concretos disso.

Estamos aqui hoje, verdadeiramente, primeiro para parabenizar o Deputado Antídio por essa brilhante iniciativa, parabenizar a Fecoagro pelos 50 anos e aplaudir de pé, todos que de forma direta ou indireta, fazem do agronegócio catarinense esse destaque em nível nacional e internacional. Que Deus dê vida longa à Fecoagro e

a todos que acreditam e fortalecem o sistema cooperativista.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Deputado Fabiano da Luz.

O SR. DEPUTADO FABIANO DA LUZ - Boa noite! Quero cumprimentar a todos vocês, na pessoa do Deputado Antídio Lunelli e parabenizá-lo pela realização deste evento e pela lembrança da homenagem. Cumprimento as demais autoridades presentes.

Eu cresci conhecendo o cooperativismo em Pinhalzinho, por meio da Cooper Itaipu, da qual o Arno é presidente. O sonho de todo jovem da minha cidade sempre foi trabalhar na cooperativa. Havia várias empresas, mas o objetivo era se inscrever e ter oportunidade de ser chamado para trabalhar na cooperativa. A Cooper Itaipu era o "top" para a juventude. Quando eu tinha 15 anos, comecei a trabalhar na rádio e hoje, ao assistir ao vídeo da Fecoagro, me veio a lembrança daquele tempo: eu colocava a rádio no ar às 5 da manhã, era o operador responsável e às 5h30 colocava no ar o programa da Fecoagro. Naquele tempo vinha em um disquete grande, junto com aquele aparelho enorme, a "caixona" que utilizávamos para rodar o programa da Fecoagro e aquilo me encantava, porque, além de conhecer a Cooper Itaipu, que era a nossa grande mãezona do município, já que a única ambulância era da cooperativa, e todos queriam trabalhar lá.

Com o programa da Fecoagro que eu ouvia, começava a ter uma noção das orientações voltadas para os agricultores, dos diversos sistemas de plantio e de produção. Então, você começava a aprender que a agricultura ela também é regional: cada região se desenvolve conforme o período do ano, com culturas que prosperam mais ou menos, de acordo com as condições. E eu fui me encantando com esse mundo.

Lembro-me muito bem de alguns anos atrás, quando, como prefeito de pinhalzinho, fui representar a Associação dos Municípios em um encontro nacional, em Salvador. No almoço com os

prefeitos de lá, entramos no assunto do cooperativismo. Eles, naquele jeito deles, diziam: "Aqui a gente não vai muito para o lado do cooperativismo não, porque somos meio desconfiados dessas coisas." E eu respondi: "Olha, lá no Sul é justamente a confiança do agricultor que faz a cooperativa forte: ele se associa porque confia, porque acredita e é isso que fortalece o cooperativo."

E chegando aos dias de hoje, ao observarmos os números do que é o cooperativismo em Santa Catarina, percebemos que não apenas nós, mas Santa Catarina tem que render muito respeito e orgulho ao sistema cooperativo que possui, pois é ele que sustenta a força da nossa economia. O Brasil também precisa se espelhar no cooperativismo de Santa Catarina para enxergar aquilo que verdadeiramente dá certo, aquilo que funciona, que cresce e que transforma. Então, presto aqui minhas homenagens, pois sei o quanto a Fecoagro, a Ocesc e as cooperativas representam não apenas para a economia, não só para a vida do agricultor, mas para o desenvolvimento e para a grande força que é Santa Catarina. Parabéns!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Convido para fazer o uso da palavra o senhor Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, conselheiro Herneus João De Nadal.

O SR. CONSELHEIRO HERNEUS JOÃO DE NADAL - Deputado Antídio Lunelli, de pronto quero cumprimentá-lo pela feliz iniciativa ao homenagear este segmento tão importante e fundamental para a economia do nosso Estado. Ao cumprimentá-lo, estendendo também minha saudação às demais autoridades e todos os integrantes do cooperativismo que se encontram aqui presentes, assim como os parlamentares e ex-deputados que ocupam posições de destaque neste segmento.

Estive muitos e muitos anos aqui, junto dos deputados com os quais fui contemporâneo. E, mesmo agora afastado da atividade política, nada me impede de reconhecer tudo aquilo que cada um dos senhores fez em favor de Santa Catarina, nesta

Casa, que é onde ressoam as vozes de todo o Estado. Na busca de reivindicações, na busca de realizações, todas elas direcionadas ao bem das comunidades catarinenses. Esse trabalho, Deputado Antídio, não é de um dia, de uma hora ou de um mês, tampouco de um único ano, é o trabalho de décadas e décadas, de lideranças e de liderados que, ao longo de meio século, vêm atuando em favor da população de Santa Catarina. Logicamente, em favor do nosso agricultor, mas hoje o cooperativismo se expandiu, cresceu, desenvolveu-se e atende, podemos afirmar sem medo de errar, a toda a população do nosso Estado. [Transcrição: Meibel]

Por isso, é importante lembrarmos o trabalho de tantos que estão aqui presentes e de outros que já não estão entre nós, mas cuja contribuição foi profícua, realizadora e promotora de justiça social, especialmente no campo. Graças a esse esforço, nossos agricultores e agricultoras, associados e associadas, puderam conquistar uma vida um pouco melhor, o que possibilitou o desenvolvimento de tantas áreas e atividades que hoje são destaques em nosso país e no mundo inteiro. Isso tudo graças aos pioneiros, aos que vieram logo depois e àqueles que estão aqui hoje com mãos firmes, fortes, capazes e inteligentes, conduzindo o cooperativismo do Estado de Santa Catarina. Estão todos, Deputado Antídio, de parabéns. Recebam o nosso abraço, a nossa homenagem, o nosso respeito e, sobretudo, a nossa admiração por tudo àquilo que fizeram e fazem nos dias de hoje. Um abraço forte e fraterno a cada um e a cada uma e a todos que estão presentes na noite de hoje, que fazem e que fizeram a história do cooperativismo no Estado de Santa Catarina e no Brasil. Um abraço a todos. Parabéns!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Neste momento eu faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Quero cumprimentar o presidente Arno Pandolfo e, em seu nome, saudar todas as lideranças que

hoje se encontram aqui. Cumprimento também o nosso grande amigo Moacir Sopelsa e, em seu nome, estendo meus cumprimentos aos colegas deputados. O senhor, que por tantos anos ocupou a cadeira de deputado e de secretário, tem uma longa história junto ao nosso Estado de Santa Catarina.

Agricultores, cooperados, amigos da Fecoagro, senhoras e senhores, é uma honra estar aqui hoje para homenagear os 50 anos da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina - a Fecoagro. Fundada em 1975, a Fecoagro nasceu para integrar e fortalecer o cooperativismo agropecuário. Após cinco décadas é referência nacional, um exemplo de cooperação, união e resultados para o agricultor catarinense. Antes de falar sobre a instituição, quero prestar uma homenagem especial a quem está na base de tudo: o agricultor catarinense, homem e mulher do campo, que têm uma empresa a céu aberto, que não param em feriados, domingos ou dias santos, que enfrentam chuva, sol, geada e estiagem. Com muito suor e coragem, eles colocam comida na mesa de milhões de famílias. E eu sei bem o que é isso, porque fui criado no campo com valores do trabalho rural e até hoje sou empreendedor ligado ao agronegócio, continuo sendo um colono. Por isso, tenho tanto respeito e admiração por esta gente que faz do agro catarinense um dos mais fortes do Brasil e do mundo. São homens e mulheres que produzem com tecnologia, mas sobretudo com dedicação, fé e esperança. Gente que não desanima diante das dificuldades e que tem no cooperativismo um grande aliado para crescer e prosperar. Os números falam por si, a Fecoagro movimenta cerca de 1 bilhão de reais por ano em negócios diretos. E são diversos números realmente impressionantes. As dez cooperativas associadas faturam juntas R\$ 21,6 bilhões. E se somarmos a Aurora, com seus R\$ 24,8 bilhões em 2024, vemos ainda mais a força gigantesca do cooperativismo na nossa economia.

O Programa Troca-Troca, na época, que eu estava na roça, junto com os meus pais e nós não tínhamos condições de comprar o maquinário. Nós tínhamos aquela colheitadeira Leila do Machado,

produzida em Timbó, em cima de um chassi de rural ou de uma F75 com motor Agrale e uma trilhadeira de cereais Caetano Branco, que na frente tinha um puxador onde que se puxava o arroz. Até então, cortávamos o arroz todo com o ferrinho, dentro dos banhados, onde a sanguessuga estava sempre presente. Quando chegávamos em casa ao meio-dia, passávamos o ferrinho nas canelas e os patos e os marrecos vinham se alimentar do "chupa-sangue". Foi assim que fomos criados. A tal da colheitadeira Leila do Machado e o primeiro tratorzinho Valmet65, essa é a lembrança que eu tenho do Programa Troca-Troca. Foi o início quando conseguimos sair da Tobata, do cavalo e do ferrinho.

Outro exemplo é o Programa Terra-Boa, em parceria com o Governo do Estado, que poderia até voltar ao modelo do troca-troca. Cada governador muda o nome dos programas, mas por que não chamar de troca-troca, Carlinhos, você que é nosso secretário e fornece implementos, tratores e colheitadeiras para que os produtores possam melhorar um pouco a vida em troca de produtos como era antigamente? No nosso caso, o pagamento era em arroz. Saudades do Kleinübing, na época, que foi o secretário. O Programa Terra Boa em parceria com o Governo do Estado, representado aqui pelo meu amigo de longa data, nosso Secretário da Agricultura, Carlos Chiodini, Deputado Federal. Com esse programa, agricultores acessam sementes, calcário e insumos em condições especiais, fortalecendo a produção de milho, a pecuária leiteira e até a apicultura. É um modelo que virou referência nacional de política pública para o agro. A central de negócios também mostra a força da união. Em 2024, foi R\$ 1,5 bilhão em compras conjuntas, garantindo uma economia de R\$ 50 milhões para os nossos agricultores. E tudo isso chega a mais de 70 mil famílias por meio de uma comunicação clara, direta e permanente, que fortalece a identidade cooperativista. Senhoras e senhores, Santa Catarina é pequena em território, mas gigante no agro. O setor responde por quase 30% do PIB e por mais de 70% das exportações do

nosso estado e dentro desse cenário, o cooperativismo é a engrenagem que garante força e competitividade. [Transcrição: Mirela]

E quero dizer aqui nobre amigo e colega Zonta, nós tínhamos a nossa cooperativa que se chamava Cooperativa Itajara LTDA., em Santa Luzia, perto das nossas propriedades, Zonta o nosso presidente quando fazia reunião, éramos em 196 associados e o presidente pedia, vote no Zonta porque ele nos representa, não interessava o partido, existia esta confiança e este respeito pelo presidente da nossa cooperativa. Nobre amigo, você recebeu muitos votos dos cooperados de Itajara, que hoje foi incorporada pela Juriti de Massaranduba.

A Fecoagro é um patrimônio de Santa Catarina, é a prova de que a união faz a força e, mais do que isso, em um mundo cada vez mais dividido, polarizado, raivoso, isto mostra que é com gestão, união e seriedade que as coisas realmente acontecem. Por isso, celebrar os 50 anos da Fecoagro é celebrar a história de homens e mulheres que acreditaram na cooperação e transformaram vidas. O mundo precisa do agro do Brasil, indiscutivelmente e Santa Catarina é um exemplo para o Brasil e para o mundo. Parabéns, Parabéns Fecoagro, parabéns ao agricultor, ao cooperado, as famílias que fazem parte desta grande força chamado cooperativismo. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Convido o senhor mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búriga) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra os 50 anos da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina, Fecoagro, homenageando personalidades que contribuíram para a construção de toda a sua história. Fundada em 1975, a Fecoagro reúne cooperativas do setor agropecuário com o objetivo de fortalecer a atuação conjunta e representar institucionalmente o cooperativismo no

Estado. Sua trajetória é marcada pela integração de esforços na compra e distribuição de insumos pela industrialização e comercialização de fertilizantes, além de projetos de assistência técnica e programas de apoio ao produtor rural. Ao longo de cinco décadas, consolidou-se como uma entidade de relevância para o desenvolvimento do cooperativismo e da agricultura em Santa Catarina, promovendo a união entre cooperativas e contribuindo para a organização da produção agropecuária. A sua atuação reafirma o compromisso do cooperativismo em oferecer soluções conjuntas, gerar eficiência e ampliar a competitividade dos agricultores associados.

Para fazer a entrega das homenagens desta noite, convidamos o proponente desta sessão especial, Deputado Antídio Lunelli e convidamos também os parlamentares aqui presentes, Deputado Altair Silva, Deputado Mauro De Nadal, Deputado José Milton Scheffer e o Deputado Fabiano da Luz. Os senhores, por favor, podem se dirigir ao centro do Plenário para iniciarmos o protocolo de entrega.

Recebe a homenagem a Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - Fecoagro, neste ato representada pelo senhor presidente, Arno Pandolfo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós solicitamos que o senhor Arno Pandolfo permaneça à frente para receber a próxima homenagem.

Recebe a homenagem o presidente da Fecoagro, senhor Arno Pandolfo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o vice-presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina, senhor Vanir Zanatta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o diretor-secretário da Federação das Cooperativas

Agropecuárias de Santa Catarina - Fecoagro, senhor Cladis Jorge Furlanetto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa Agropecuária de Lacerdópolis - Coolacer, senhor Ademir Proner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa Regional Auriverde Produção Agrícola, senhor Cláudio Post.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí - Cravil, senhor Harry Dorrow.

[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa agropecuária Camponovense - Coocam, senhor João Carlos Di Domenico.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa Al de Palmitos Santa Catarina, senhor Lauri Inácio Slomski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa Agropecuária Videirense - Coopervil, senhor Luiz Vicente Suzin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos - Aurora Coop, senhor Neivor Canton, neste ato representado pelo diretor comercial, senhor Dilvo Casagranda.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa Agroindustrial Alfa - Cooperalfa, senhor Romeo Bet.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia - Copérdia, senhor Vanduir Luís Martini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina, Carlos Alberto Chiodini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri, senhor Dirceu Leite.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, senhora Celles Regina de Mattos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Deputado Estadual, no período de 1999 a 2023, que exerceu o cargo de presidente desta Casa Legislativa, governador interino, foi também Secretário de Estado do Desenvolvimento rural de 2003 a 2006 e secretário da Agricultura entre 2015 e 2018, senhor Moacir Sopelsa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Deputado Federal por Santa Catarina no ano de 2003 a 2007 e de 2011 a 2015, deputado estadual de 1995 a 2003 e presidente da Fecoagro no período de 1983 a 1984, Odacir Zonta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Deputado Estadual no período de 1991 a 2015, senhor Reno Luiz Caramori.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc, senhor José Zeferino Pedrozo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - Fetaesc, senhor José Walter Dresch.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, senhor Vanir Zanatta. *[Transcrição: Cinthia]*

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina e Rio Grande do Sul - Sicoob Central, senhor Rui Schneider da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o diretor-presidente do Porto de São Francisco do Sul, senhor Cleverton Elias Vieira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina - Sindileite/SC, senhor Selvino Giesel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o gerente executivo do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina - Sindicarne/SC, senhor Jorge Luiz de Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados desta noite.

Esta sessão está sendo transmitida pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no Youtube, onde ficará disponível para visualização. Boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Convido para fazer uso da palavra em nome dos homenageados da noite, o vice-presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - Fecoagro e Presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, senhor Vanir Zanatta.

O SR. VANIR ZANATTA - Boa noite a todos! É uma honra estar aqui em nome de todos os homenageados. Gostaria de parabenizar o Antídio pela iniciativa, mas dizer que hoje o cooperativismo está em festa em Santa Catarina, porque essa homenagem aos 50 anos da Fecoagro dentro da Casa do Povo, a Alesc, muito nos honra e nos engrandece, deixando o cooperativismo catarinense bastante feliz. Cumprimentar a todos os colegas da Mesa, em nome do Arno, Deputado Altair Silva, Carlos Chiodini, nosso Secretário da Agricultura e o Herneus, que é Presidente do Tribunal de Contas do Estado. Em nome do Arno, cumprimento todos os nossos cooperativistas, nossos colegas que estão aqui hoje, muito obrigado pela presença.

Estaremos amanhã em um evento grandioso com as mulheres, aproximadamente 1.300 mulheres que serão capacitadas, orientadas e trabalharão juntas, acredito que será um belo evento.

Agradeço a todos os nossos deputados e ao nosso presidente da Frencoop, Zé Milton. Dizer que o primeiro presidente foi o Zonta, há quase 30 anos e que hoje é o Zé Milton quem faz essa ponte entre o cooperativismo e esta Casa, uma ponte muito bem-feita e estamos muito orgulhosos de ter a Frencoop durante esse tempo todo, trabalhando, desenvolvendo, criando leis e defendendo o

cooperativismo catarinense, que vocês também tanto amam.

Dizer ao presidente da Epagri, o Dirceu, que em conjunto com o cooperativismo, levamos bastante desenvolvimento para o nosso interior do Estado. Nós, que trabalhamos com o agro e vocês que também trabalham com o agro junto com a Fecoagro, digo que ela não é somente uma Federação do agro. Quando a Fecoagro trabalha com a terra boa, com uma semente de qualidade, que entrega uma semente de qualidade aos agricultores e tem um produto de qualidade na indústria de São Francisco do Sul, ela dá confiança e credibilidade aos nossos associados agricultores. Além disso, economiza recursos comprando em conjunto lá na central, em Palmitos. E sobra dinheiro sempre para colocar na Cred, no sistema Sicoob; sobra dinheiro para comprar nos supermercados das cooperativas; sobra dinheiro para fazer outras compras que as pessoas precisam. Então, a Fecoagro não é só o agro, ela faz muito mais que isso e trabalha muito mais pelo nosso Estado.

Quero dizer que o cooperativismo catarinense, faturou R\$ 91 bilhões no ano passado. Isso representa mais de 15% do PIB catarinense, que hoje deve estar em torno de R\$ 550 bilhões. Nós temos mais de 100 mil colaboradores, todos com carteira assinada e trabalhando junto às nossas cooperativas. Geramos, em impostos, quase R\$ 4 bilhões para o Estado e para o Governo Federal. Portanto, o cooperativismo catarinense tem essa grandeza, ele melhorou muito depois que começamos a capacitar a gestão e a trabalhar junto aos dirigentes. Aqui está o superintendente Neivo, que também trabalhou; e o Ricardo, que está conosco agora. Estamos buscando desenvolver cada vez mais o nosso cooperativismo catarinense, trabalhando para que ele sempre contribua para o desenvolvimento de Santa Catarina. Não tem como pensar em Santa Catarina sem o cooperativismo, acredito que o Estado é o que é, com o tamanho que temos, apenas 1,1% do território nacional, mas sendo a quarta ou quinta economia brasileira. Isso

se deve muito também aos nossos cooperativistas e às nossas cooperativas.

Então, Fecoagro, hoje, nos seus 50 anos, em nome do Ivan e de todos os profissionais que estão aí, quero louvá-los e agradecer muito pelo trabalho, que continuem trabalhando. Vida longa à nossa Fecoagro, vida longa ao cooperativismo catarinense. Muito obrigado, Antídio, pela lembrança. Um abraço a todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Convido para fazer uso da palavra o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - Fecoagro, senhor Arno Pandolfo.

O SR. ARNO PANDOLFO - Boa noite a todos! É uma alegria muito grande estar aqui na Assembleia, recebendo uma homenagem pelos 50 anos da Fecoagro. Gostaria que todos os presidentes estivessem aqui no meu lugar e, principalmente, os produtores pois eles são os donos das cooperativas, junto com o pessoal da Fecoagro e da Central Aurora Catarinense, que é muito importante. *[Transcrição: Millyane]*

Senhores e senhoras, autoridades, dirigentes de entidades organizacionais ligadas com o setor agropecuário ou cooperativismo, convidados, hoje o nosso cooperativismo está em festa, registra mais uma vitória na sua trajetória em defesa dos interesses da população catarinense. A homenagem da Fecoagro que estamos recebemos hoje, não significa apenas um registro de 50 anos de uma entidade cooperativa que tem se dedicado a prestar serviços relevantes e responsáveis para o seu público: o homem do campo, mas também para o cooperativismo e para toda população catarinense.

Nos 50 anos da nossa Fecoagro, receber essa distinção entendemos ser um símbolo de gratidão para uma entidade que convive harmonicamente com outros atores que atuam no agronegócio. Cada um na sua área somando os esforços que precisam ser valorizados para desenvolvimento econômico e social das pessoas que vivem em comunidades. As cooperativas são o conjunto de pessoas que entre si precisam estar unidas para enfrentarem os desafios do dia a dia.

A Fecoagro, atribuição específica definida pelas cooperativas, conforme foi mostrado no vídeo, mas também está presente em tudo o que importa para a população que representa e convive. Somos um exemplo reconhecido nacionalmente de integração, intercooperação, de difusão de cooperativismo e do agronegócio. Isso nos orgulha, pois só conseguimos ser destaque, porque temos união vertical e horizontal para dentro das propriedades rurais e para fora da porteira, nos mercados, nas entidades, no governo, na política e na mídia. É oportuno apresentarmos nossos reconhecimentos de gratidão à classe política, aos administradores públicos. Temos consciência que vocês também contribuíram para chegarmos onde estamos, no topo do cooperativismo e do agronegócio de Santa Catarina.

Hoje, temos a obrigação de prestigiá-los e entendermos as nossas limitações, mas, contudo, temos propósitos semelhantes que são: trabalhar para o bem comum. Agradecemos à Frencoop, à Comissão da Agricultura desta Casa, órgãos que mobilizam os demais deputados em defesa dos interesses do nosso setor. Dedicamos esforços para viabilizar projetos e ações para atender às necessidades não apenas do homem do campo, mas para a sociedade em geral. Afinal, somos todos consumidores daquilo que nós produzimos.

Senhor Presidente, senhores deputados, representantes de entidades aqui presentes, reafirmo o nosso propósito de ser parceiro com todos aqueles que defendem o nosso homem do campo. Juntos, através da união como cooperativismo, suas ações podem contribuir ainda mais para o desenvolvimento do nosso Estado. Obrigado ao Deputado Antídio Lunelli pela indicação desta homenagem que queremos repartir com nossas cooperativas associadas e os mais de 70 mil produtores sócios dessas cooperativas.

Podem ter certeza de que 50 anos de Fecoagro não foram só flores no jardim de sua existência, tivemos espinhos, mas com a união de nossas cooperativas e os cuidados que cada momento exigiu, soubemos regar, cultivar e hoje temos

flores perfumadas que estão colorindo o jardim do cooperativismo de Santa Catarina e do Brasil. Vamos continuar regando para podermos colher bons frutos.

Quero fazer uma homenagem especial, para quem passou pela Fecoagro, lembrar a pessoa do sempre lembrado Aury Luiz Bodanese, que de 50 anos atrás, com 25 presidentes, fundou a Fecoagro. Um homem visionário que criou a Cooperalfa, Aurora Coop ou a Central Oeste Catarinense. Um homem que lutou muito e dá para se dizer que foi o maior cooperativista do Estado de Santa Catarina, para não dizer do Brasil. Aqui também quero saudar o nosso diretor executivo, Ivan Ramos, pelo belo trabalho que faz junto com todos os seus colaboradores, ele que faz essa roda andar no dia a dia; o Zonta, que também foi deputado e presidente da Fecoagro; Reno Caramori; Moacir Sopelsa; o José Zeferino Pedrozo, e aqui, por último, também quero saudar o meu filho que está me visitando hoje com a sua esposa.

Então, pessoal, muito obrigado a todas as pessoas que estão aqui presentes, que fizeram alguma coisa para a Fecoagro chegar aos 50 anos. E a promessa é que faremos mais 50 anos trabalhando honestamente. Eu sempre falo o seguinte: Quem substitui a gente tem que ser melhor do que a gente. Os nossos sucessores têm que ser melhores. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - Convido para fazer uso da palavra o senhor secretário de estado de agricultura e pecuária, Carlos Chiodini, neste ato representando o senhor Governador do Estado, Jorginho Mello.
[Transcrição: Guilherme]

O SR. SECRETÁRIO CARLOS CHIODINI - Deputado Estadual Antídio Lunelli, proponente desta sessão e demais deputados, saudando-os saúdo todo a Casa Legislativa de Santa Catarina. Quero saudar também as demais autoridades presentes; grande amigo Arno Pandolfo, você que preside e tem a honra de dirigir essa entidade tão representativa no seu cinquentenário; em seu nome, todos os

colaboradores que participam desta sessão especial e que são a alma e o trabalho por trás de uma entidade que tanto nos orgulha como já foi citado. Saúdo ainda em tempo a imprensa que prestigia todos os eventos da agricultura, por entender a relevância desta pauta.

Falar por último não é nada fácil, porque foi dito praticamente tudo sobre a importância deste momento e da Fecoagro. É com imensa satisfação que tenho a oportunidade de estar neste momento servindo Santa Catarina como secretário de estado da agricultura e pecuária e representando neste ato o Governador Jorginho Mello.

A Fecoagro tem um caminho que se confunde muito com o de Santa Catarina. Primeiro, é forjado em trabalho. Segundo, tem organização, tem planejamento, tem governança. Terceiro, sabe aonde quer chegar e é formada por um time de campeões e por iniciativas de cooperativas de sucesso que fazem com que Santa Catarina cresça tanto, esse modelo é inspirador para todo Brasil. Fico muito feliz em voltar para a Assembleia Legislativa, esta foi a minha primeira tribuna, eu tinha 26 anos. Cheguei aqui com Herneus De Nadal como colega, Moacir Sopelsa, Reno Caramori entre outros que vieram depois como José Milton, Mauro De Nadal. Esta é uma Casa das grandes discussões e necessidades catarinenses. E qual é o nosso dever? É isso que o governador sempre traz à tona. Por que existe o governo e para que ele deve existir? Ele deve existir para dar condição para o setor produtivo trabalhar, para o agricultor trabalhar. Ele existe para dar condições para o agricultor se organizar nas cooperativas, para que as cooperativas se organizem também na Federação. É para isso que serve o governo! Nós somos pagos e demandados para isso. Santa Catarina procura exercer essa missão nada fácil para continuar crescendo.

Ao longo desses 50 anos, a Fecoagro multiplicou a nossa economia em respeito a isso, nós como agentes públicos, estaremos ao lado do setor produtivo, fazendo com que ela possa continuar crescendo, esse é o dilema, é por isso

que nós trabalhamos incansavelmente. Hoje muitos de vocês estiveram lá na Secretaria da Agricultura na presença do Governador. Estávamos entregando equipamentos onde sancionamos novas normativas como a: Biosseguridade dos Suínos, onde estávamos protelando um assunto tão importante, com muito valor agregado para a nossa economia. Lançamos também durante o ano de 2025 relevantes programas como o maior programa de pavimentação rural do Brasil, com R\$ 2,5 bilhões, atendendo todos os municípios conforme o seu tamanho territorial sem fazer distinção de partido A ou B, entregando o mesmo valor conforme a regra estabelecida. Criando um fundo rotativo que vai retroalimentar, oferecendo infraestrutura para aquelas pessoas que trabalham no campo.

Faço questão de citar essas conquistas e fiz isso hoje na presença do Governador Jorginho Mello, elogiando-o porque estava na hora de dar atenção especial para a agricultura. Há alguns anos as coisas andaram somente pela pujança do setor produtivo. Este ano nós vamos ter o maior Terra Boa da história em valores investidos. Este ano, nós vamos assinar o SC Rural 2, não é uma promessa, ele foi votado no Plenário do Senado Federal, aprovado na Cofix, está no Diário Oficial da União, aguardando para ser assinado nos próximos meses um programa de aproximadamente R\$ 120 milhões com o Banco Mundial. E todos nós sabemos o legado do Microbacias 1, Microbacias 2, o SC Rural e R\$ 30 milhões de contrapartida do Governo de Santa Catarina, que serão investidos nos próximos anos com uma régua de 50% desse valor dentro das propriedades, com inovação, sustentabilidade e enfrentamento às mudanças climáticas. Este ano estamos visitando, melhorando e aprimorando os nossos programas de subsídio e crédito ao agricultor catarinense, onde a Epagri recebe os pedidos e faz com que as coisas de fato aconteçam. Inclusive neste ano também a Epagri será a única empresa, não somente pública, que estará presente nos 295 municípios de Santa Catarina. Essa organicidade faz com que você possa ter a sensibilidade das coisas e faz as coisas

acontecerem. Isso não é favor algum do governo, do governador ou dos servidores públicos, isso é o nosso dever! É por isso a homenagem para entidades que fazem acontecer independente do Poder Público. Vocês fazem o sistema da Fecoagro, organizam o cooperativismo e fazem o cooperativismo do termo cooperar ser ainda maior do que a sua essência. Falando nisso, esse é o ano do cooperativismo na ONU e é o ano que nós comemoramos o cinquentenário de uma entidade tão expressiva, relevante e que orgulha Santa Catarina como a Fecoagro! Vida longa, sucesso e que tenha muito mais trabalho em prol do nosso Estado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antídio Lunelli) - A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco sessão ordinária para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Yasmim]*

(Ata sem revisão dos oradores.)